

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:
SUBCOMISSÃO XVI
Jubilação**

Quanto ao documento 174.

Oriundo do(a):

Presbitério Tatuí.

Ementa:

Pedido de Jubilação do Rev. Luiz Henrique Sobrinho.

Considerando ser competência do Supremo Concílio proceder a jubilação de ministros segundo estabelece o art. 97, alínea "e" da CI/IPB

A CE-SC/IPB - 2013 RESOLVE:

- 1) Tomar conhecimento;
- 2) Jubilar o referido ministro nos termos do art. 49 § 2º, combinado com o § 6º da CI/IPB, sem ônus para a IPB;
- 3) Agradecer a Deus pela vida do nobre ministro e seu profícuo ministério, observando os destaques de seu histórico ministerial:
 - a) pastoreou as seguintes igrejas: Primeira IP de Vitória - ES; IP Santa Teresa - ES; IP Alumínio - SP; IP Boa Vista - Itapetininga - SP; IP Boqueirão - Tatuí - SP;
 - b) membro de comissões executivas, exercendo diversos cargos em presbitérios;
 - c) o ministro foi diretor da primeira rádio comunitária do Estado do Espírito Santo, onde manteve programa semanal, época em que manteve bom relacionamento com a classe política do Estado;



Igreja Presbiteriana
do Brasil

PROTOCOLO No **XLIX**

Roberto Brasileiro Silva
Presidente do SC/IPB

Data: 19/03/2013

d) cumpre destacar que o ministro é pai de dois outros pastores da IPB, Rev. Carlos Alberto Henrique e Rev. Luiz Henrique Filho;

4) Congratular-se com a esposa a Sra Lúcia Ferreira, auxiliadora e intercessora do seu ministério, com quem teve três filhos;

5) Conferir-lhe o respectivo diploma de jubilação pelos relevantes serviços prestados à IPB e a medalha à sua digníssima esposa.

Sala das Sessões, 19 de Março de 2013.

Relator: Rev. Marco Antonio Rodrigues

Sub-relator:

Membros: Rev. José Maurício Passos Nepomuceno, Rev. MARCELO MONTINI GUIMARÃES SILVA.

Belo Horizonte, 18 de março de 2013.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2013.

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Presbitério de Tatuí

Pedido de Jubilação do Rev. Luiz Henrique Sobrinho.

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 174

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 18/03/2013

Laranjal Paulista/SP, 20 de Agosto de 2012.

Nº 56/2012

Ao Sínodo Sudoeste Paulista

Ref.: Jubilação do Rev. Luiz Henrique Sobrinho

O Presbitério de Tatuí em sua 67ª Reunião Extraordinária, ocorrida no dia 04 de Agosto de 2012 na Igreja Presbiteriana de Conchas/SP, recebeu o documento 08 da Comissão Executiva do Presbitério de Tatuí sobre jubilação do Reverendo Luiz Henrique Sobrinho e resolveu:

Documento 32, Relatório da Comissão de Legislação e Justiça I:
"Quanto ao documento 08, da CE-PTTI sobre jubilação do Reverendo Luiz Henrique Sobrinho o PTTI resolve aprovar em seus termos e congratular-se com o Rev. Luiz Henrique Sobrinho pelo seu profícuo ministério".

Assim, encaminhamos o pedido de jubilação do Rev. Luiz Henrique Sobrinho bem como seu histórico ministerial e a respectiva carteira de ministro para as anotações pertinentes.

Fraternalmente,



REV. ANTONIO CARLOS ANACLETO
Secretário Executivo do Presbitério de Tatuí



**Igreja Presbiteriana do Brasil
Presbitério de Tatuí (PTTI)**

Doc. 08

Laranjal Paulista/SP, 18 de Junho de 2012.

Nº 41/2012

Ao Presbitério de Tatuí

Ref.: **Jubilação do Rev. Luiz Henrique Sobrinho**

Em sua última reunião, ocorrida no último dia 14 p.p., nas dependências da Igreja Presbiteriana de Tatuí, situada à Rua Onze de Agosto, número 588, a Comissão Executiva do Presbitério de Tatuí (CE-PTTI) recebeu o histórico ministerial do Rev. Luiz Henrique Sobrinho. **A CE-PTTI resolve: (1) Visto o referido ministro ter completado 70 anos no dia 7 de maio encaminhar ao Presbitério de Tatuí o seu pedido de jubilação nos termos do Artigo 49 § 2 da CI-IPB.**

Fraternalmente,

REV. ANTONIO CARLOS ANACLETO
Secretário Executivo do Presbitério de Tatuí



HISTÓRICO DA MINHA VIDA

Nasci aos vinte sete dias do mês de maio de 1942, no Bairro do Pasto velho, distrito de Morro do Alto, município de Itapetininga/SP.

Fui criado na IPB, na ocasião Congregação Presbiterial do Presbitério de Itapetininga, no Bairro da Boa Vista. Nesta congregação eu fui batizado na infância não sei ao certo qual o pastor. Cresci participando ativamente de todos os trabalhos da mesma orientado pela minha amada mãe Dona Maria Amália Ferreira de saudosa memória, pois, meu pai não frequentava a igreja, mas ele me criou ensinando os valores essenciais da vida. Não tive oportunidade de estudar na minha infância, nem na adolescência, pois tive que deixar a escola antes de terminar o segundo ano de estudo, para ajudar meu pai na roça.

Professei a fé no ano de 1960 na mesma Congregação com o Rev. Waldemar W Wei. Casei-me no ano de 1962, com uma irmã da mesma igreja Dona Lucia Ferreira, com a qual estou até o dia de hoje. O relacionamento conjugal resultou em meninos, dos quais dois são pastores da IPB, Rev. Carlos Alberto Henrique, capelão na Universidade do Mackenzie, e, pastor eleito da IP Vila Diva/SP e Rev Luiz Henrique Filho, pastor na IPB Central de Tiete SP. O mais novo Sidney Roberto Henrique mora e trabalha em Vitória no Espírito Santo, e é membro da IPB em Mata da Praia.

Passados alguns anos a Congregação Presbiterial foi organizada em igreja e, nela fui eleito e ordenado ao diaconato, presbitérato, enfim, ocupei quase todos os cargos de uma igreja organizada. Para não ocupar muito tempo e espaço, na IPB, eu fui desde zelador a presbítero docente.

Meu primeiro emprego foi na Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) no ano 1964, depois trabalhei em várias outras empresas na profissão de pedreiro que aprendi com meu pai. No ano de 1981 voltei para a (CBA) agora em outra função operador de retificação de energia, nesta ocasião voltei a estudar, consegui terminar o primeiro grau do ensino fundamental, nesta época eu era membro da IPB em Alumínio.

No ano de 1986 senti o chamado para o sagrado ministério e ingressei na Junta de Missões Nacionais, ocasião em que deixei o emprego e fui trabalhar no campo missionário no Estado do Mato Grosso na cidade de Matupá, onde iniciei um trabalho missionário. Minha esposa Lúcia e o filho mais novo Sidney me acompanharam nesta viagem que durou quase uma semana, carregando as poucas coisas em uma caminhonete Ford, dormindo a beira da estrada em qualquer pousada que encontrava, foi uma deliciosa aventura, enfim, chegamos, eu, minha esposa e meu filho caçula exatamente no dia 21 de Abril de 1986, dia do aniversário de casamento, o banquete foi feito com uns sanduíches de mortadela, mas como Nosso Criador é misericordioso, logo apareceram pessoas para ajudar.

Foi um período de grande aprendizagem em minha vida e na vida de minha esposa e filho, moramos em uma casa de madeira onde precisávamos de cortinas para dormir devido a

quantidade exagerada de mosquitos. O pastor Rev Odilom Sales foi o nosso anjo de luz, ele vinha da cidade de Alta Floresta MT numa viagem bastante longa e perigosa só feita por verdadeiros servos de Deus, para dar os atos pastorais, a ele Rev Odilom e família nossos agradecimentos, e que Deus os abençoe.

Na cidade de Matupá consegui vários terrenos que passaram a ser propriedade da Junta de Missões Nacionais. Nesta ocasião o Presidente da Junta era o Presbítero Dirceu, que ao final do ano de 1986, queria nos enviar para plantarmos outro campo na Cidade de Guarantã, pois em Matupá já era necessário um Pastor para conduzir aquele trabalho, mas vindo no final do ano para a formatura do nosso filho mais velho o Carlos que estava terminando o curso Teológico no Seminário de Campinas,

Encontrei com o Rev. Lazaro Lopes de Arruda de saudosa memória, contei a história a ele. Aquilo que estava acontecendo, pois, nossa família não tinha se acostumado na região pelo fato de ser muito quente. Qual foi o seu conselho? Pense na família, pois, não existe igreja sem família, ela é a célula máxima da sociedade, deixe o campo e volte, e eu segui o seu conselho, deixei o campo e voltei.

No início de 1987 votei a residir na Cidade de Tatuí SP. O rev Antonio Barros de Sousa então pastor na IPB central desta cidade, me convidou para ser evangelista na Congregação em Guareí e o conselho da mesma aprovou. Aceitei mais esse desafio; e para lá mudei. Foi uma benção em minha vida aquele trabalho. Ali voltei a estudar no sentido de terminar o segundo grau. Trabalhei três anos nesse campo como evangelista e tive todo o apoio dos queridos irmãos daquela cidade e também da Igreja Central de Tatuí que mantinha o trabalho, foi um tempo muito abençoado. Nesse mesmo ano 1987, meu filho do meio Luisinho ingressou no SPS em Campinas, para fazer seu curso Teológico. Depois resolvi, mesmo contra a vontade do conselho, voltar à Tatuí, pois, tinha construído uma casa em Tatuí. Voltei a ser membro da Congregação do Bairro Boqueirão, isso nos anos 90. Como membro, ajudei na sua organização, onde eu exerci a função de Presbítero.

No ano de 1995 fui visitar meu filho Carlos que na época pastoreava a igreja Mata da Praia em Vitória ES, desci com a UPH daquela igreja para a cidade de Itaguaçu então congregação da igreja, distante 120 km da Capital fazer trabalho dos homens, fiquei conhecendo aquela congregação, para mim era o fim do mundo, nunca tinha viajado por uma região com tantas montanhas e serras. Voltei um tanto desapontado com a viagem...

Só o que eu não esperava que o Soberano me queria naquele campo. Voltei da visita depois de alguns dias, e, para minha surpresa o conselho da IPB Mata da Praia me convidou para trabalhar naquela cidade. Pensei: Deus me chama de novo para o ministério e resolvi aceitar mais essa oportunidade dada por ELE.

No ano 1996 o Rev. Luiz Henrique Filho, agora já formado, foi convidado para ser Pastor auxiliar do Rev. Hernandes Dias Lopes na Primeira Igreja de Vitória, entrou com um documento pedindo para que eu fosse ordenado Pastor sem o processo regular, isto é, fazer o curso de

teologia. O documento foi aprovado, mas eu deveria estudar no campo. O Presbitério Central do Espírito Santo, PCES elaborou um currículo de Teologia e, eu trabalhando estudei durante os anos 1997/1998 período em que consegui completar os estudos requeridos pelo PCES. Fui examinado e aprovado nas matérias exigidas e ordenado Pastor, conforme os princípios de Liturgia da IPB, num culto realizado no dia 20 de dezembro ano de 1998 na IP Mata da Praia, pregador foi meu filho Rev. Luiz Henrique Filho. Devo muito, ou tudo a Deus Nosso Soberano Pai, a Ele Toda Glória e Honra.

Na Cidade de Itaguaçu, trabalhei com afinco na obra do Senhor. Foi fácil? Não! Valeu a pena? Muito. Lá fiz muitas amizades com pessoas da Sociedade e também pessoas humildes da comunidade. Criei, juntamente com outros membros da comunidade a primeira Rádio Comunitária do Estado, aprovada pelo Congresso Nacional. Fui diretor da mesma enquanto morei naquela cidade, tinha programa semanal evangélico na mesma, e pude conhecer toda classe Política do ES, devido ao cargo que ocupava na direção da Rádio, fazendo também o papel de repórter.

No ano de 2003 e 2004 trabalhei na IP de Santa Teresa na ES, e, no ano 2005 fui transferido para o PRLS (Presbitério Leste Sorocabano). Fui eleito pastor na IP em Alumínio SP. No PRLS fui eleito em 2005, Secretário Executivo e, em 2007 fui Eleito Presidente do mesmo. Fui recebido por transferência do PRLS para o PTTI (Presbitério de Tatuí) no dia 14 de setembro de 2010. Fiquei sem campo oficial até 2012, mas morando na chácara, consegui restabelecer os trabalhos da antiga Igreja Presbiteriana do Bairro Boa Vista Município de Itapetininga, e estou trabalhando junto aos irmãos aqui. Neste ano fui designado Pastor Efetivo da IP do Boqueirão em Tatuí.

Terminando esse histórico, louvo primeiro ao Deus Trino, que me deu e está ainda dando muita saúde física e também espiritual, para exercer meu compromisso. Também não posso esquecer minha família. Minha esposa Lucia que muitas vezes teve de renunciar tudo para me acompanhar nessas idas e vindas. Já há 50 anos minha amada esposa me acompanha, a você minha gratidão. Aos filhos que Deus me deu, todos na mesma Igreja. Amo a IPB, sei que existe crise, mas ainda preserva os traços da Igreja Reformada sempre Reformando.

SEJA LOUVADO O DEUS PAI, O DEUS FILHO, E O DEUS ESPIRITO SANTO.

Rev Luiz Henrique Sobrinho. Tatuí 14 de maio de 2012.